



Plano Ação

2023

-
-  Praça de Londres, 9 – 4º esq
1000-192 Lisboa
 -  218453510
 -  humanitas@humanitas.org.pt
 -  <https://humanitas.org.pt/>

I. INTRODUÇÃO

Em qualquer Instituição o momento de apresentação do orçamento e plano de ação para o ano seguinte é sempre um tempo de reflexão e de crescimento que interessa realçar. É o momento de avaliar as linhas estratégicas seguidas e de refletir sobre a sua adequabilidade e pertinência. Continuaremos a seguir duas grandes linhas de atuação com as quais nos comprometemos aquando da nossa tomada de posse: Representatividade e Influência institucional e Inovação/Formação das Associadas, desenvolvendo esforços para que a nossa atuação seja partilhada por um maior número de Filiadas aumentando assim o impacto da Federação no tecido social português.

As principais linhas a que nos propusemos neste mandato continuarão a ser seguidas fielmente com enfoque particular para dois movimentos que se interligam: de fora para dentro, trazendo para as nossas Associadas conhecimento científico e empírico que melhore a sua qualidade de atendimento e de dentro para fora, sendo uma voz ativa junto dos órgãos de decisão, quer nacionais quer regionais, na defesa da dignidade e dos direitos da pessoa com deficiência intelectual, sempre com um olhar atento, bem informado mas sempre crítico, relativamente às orientações emanadas por Bruxelas.

Estamos a viver um período decisivo no atendimento à pessoa com deficiência intelectual onde as estruturas antigas se cruzam com novas valências, que todos ambicionamos, gerando alguns conflitos difíceis por vezes de gerir. É um momento de repensar o funcionamento das nossas Instituições de apoio à deficiência intelectual e de quebrar alguns tabus que todos nós vivenciamos. O mundo está a progredir rapidamente e as nossas Instituições têm que acompanhar o seu movimento. A nossa luta pela abertura de novas linhas de financiamento para a construção de mais lares residenciais para pessoas com deficiência deve coexistir com o nosso esforço cada vez maior para dar uma vida independente e autónoma a todos os que dela puderem usufruir.

Depois de 3 anos de grande instabilidade por causa da pandemia gerada pelo Covid19 e de todos os constrangimentos que esta originou projeta-se para 2023 um ano de maior segurança e conforto a nível da saúde e bem estar das pessoas que apoiamos apesar de se anteverem desde já graves desafios económicos e financeiros que teremos que enfrentar juntos de uma forma dinâmica e construtiva.

Contem connosco para mais um ano de trabalho comprometido e permanente na construção de um Portugal mais justo e melhor para todos!

II. Atividades Previstas

REPRESENTATIVIDADE em Órgãos Governamentais

Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

- Manter a participação na Comissão de Políticas de Inclusão das Pessoas com Deficiência, no âmbito do Conselho Nacional para as Políticas de Solidariedade, Voluntariado, Família, Reabilitação e Segurança Social (CNPSSS).
- Continuar a acompanhar a implementação das novas estruturas de RAI e de CACI, sugerindo modificações nas portarias aprovadas de modo a que estas valências sejam adequadas às exigências de qualidade de serviço e de sustentabilidade das organizações.
- Propor o aumento da capacidade das Equipas de Intervenção Precoce com vista a uma resposta mais adequada e rápida nas sinalizações.
- Continuar a participar ativamente no projeto de transição do Modelo de Apoio à Vida Independente para uma resposta social adequada e abrangente.
- Pressionar a tutela para fomentar o alargamento financiado da rede de apoio residencial adequado às exigências, necessidades e expectativas das pessoas com deficiência intelectual.
- Dar continuidade às propostas de alterações à legislação referente ao edificado das valências de apoio à deficiência tornando-a mais simples e exequível.

Instituto Emprego e Formação Profissional - IEFP

- Manter o relacionamento com o Instituto, no âmbito do Fórum para a Integração Profissional, bem como, continuar o trabalho desenvolvido e estreitar o relacionamento com as organizações congéneres, na Plataforma. Nomeadamente:
 - Finalização da regulamentação e do processo de candidatura para Credenciação da nova rede de Centros de Recursos para Qualificação e o Emprego;
 - Conclusão da revisão do Guia Organizativo da Formação para Pessoas com Deficiência e Incapacidade, e
 - Finalização da proposta sobre o modelo de financiamento da Medida de Qualificação de Pessoas com Deficiência e Incapacidade a adotar no Portugal 2030 a apresentar às entidades competentes.
- Continuar a acompanhar o Grupo de Trabalho sobre os Referenciais de Formação no âmbito da Qualificação das pessoas com deficiência e incapacidade, que tem por objetivo a análise e apresentação de propostas de flexibilização da atual oferta formativa, equacionando-se o alargamento destas respostas ao nível 4 de qualificação (incluindo a definição da componente de formação de base) e a sinalização de novos referenciais de formação que possam vir a ser adaptados e integrados no Catálogo Nacional de Qualificações.

Direção-Geral de Educação – DGE

- Continuar a participar ativamente na Comissão de Acompanhamento dos CRI, procurando, em conjunto com as outras federações que dela fazem parte, definir claramente o enquadramento dos CRI. O papel ativo de todas as organizações, que têm esta parceria educativa, estabelecida com os Agrupamentos de Escolas com quem trabalham, pode vir a ser decisivo para todo o caminho futuro que vier a resultar das mesmas, na base de princípios claros de intervenção no âmbito educativo.
- Ao mesmo tempo, e também com um enorme significado para todos, terão de ser encontradas soluções, na já referida Comissão de Acompanhamento, para o modelo de financiamento dos Centros de Recursos para a Inclusão, por forma a estabelecer uma relação clara e transparente, que permita às organizações:
 - a) poderem programar estratégias de atuação e de gestão compatíveis com as necessidades a que há que dar resposta;
 - b) responder positivamente às expectativas dos colaboradores que trabalham nesta área;
 - c) efetuar uma intervenção e apoio que sirva efetivamente aqueles a quem todo o trabalho se destina, as crianças e jovens no seu percurso e sucesso educativo.

Instituto Nacional para a Reabilitação - INR

- Manter o relacionamento com o Instituto, no âmbito dos grupos de trabalho em que a Federação for chamada a intervir, nomeadamente, GT Eleições Acessíveis.
- Continuar a apresentar e a desenvolver Projetos, no âmbito do Programa de Financiamento a Projetos do Instituto, nomeadamente na área, Modelo de Avaliação de Impacto na Intervenção de Pessoas com Deficiência Intelectual, com o intuito de promover processos participativos de desenvolvimento dos direitos humanos das pessoas com deficiência entre outros.

REPRESENTATIVIDADE em Órgãos Não Governamentais

Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade - CNIS

- Manter, como prioridade estratégica, a participação na Confederação integrando nos Grupos de Trabalho já existentes e que venham a ser criados, consolidando a participação nas Comissões especializadas no âmbito do Compromisso de Cooperação 2022/2023.
- Continuar a ser presente a voz da deficiência intelectual dentro dos órgãos da Confederação, através de uma participação ativa no Conselho Geral e como representantes da área da deficiência no Conselho Permanente.

- Colaborar com a Confederação na criação de políticas públicas e estratégias governamentais que apoiem e dignifiquem a pessoa com deficiência intelectual.

ma
Rosa
[Handwritten signature]

Observatório da Deficiência e Direitos Humanos – ODDH

- Manter a parceria e a participação ativa no Conselho Consultivo do ODDH, tendo em conta a atividade do mesmo na promoção de processos participados de monitorização e de desenvolvimento dos direitos humanos das pessoas com deficiência, e que incide em quatro eixos:

- ✓ Informação - Disseminação dos resultados de investigação desenvolvida no ISCSP sobre a temática da deficiência e direitos humanos.
- ✓ Formação - Capacitação de pessoas com deficiência, organizações representativas, profissionais do sector, investigadores e outros atores interessados.
- ✓ Investigação - Apoio ao desenvolvimento científico no domínio da Deficiência e direitos humanos.
- ✓ Intervenção Social e *Policy advice* – testagem e implementação de ferramentas participativas, em parceria com as Organizações da deficiência, de modo a contribuir para a implementação de políticas públicas.

- Continuar com a parceria ativa no âmbito do Projeto EQUAL - Igualdade perante a lei e o direito à autodeterminação das pessoas com deficiência intelectual e psicossocial em Portugal: Um estudo exploratório, submetido à FCT.

- Continuar a participar anualmente no Encontro e Relatório – “Pessoas com Deficiência em Portugal – Indicadores de Direitos Humanos” publicado pelo ODDH, em parceria com o Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP), da Universidade de Lisboa.

Mecanismo Nacional de Monitorização da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência

- Manter a participação Conselho Consultivo do Mecanismo Nacional de Monitorização da Implementação da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, conforme Lei nº 71/2019 de 2 de setembro. Este organismo independente tem como função promover, proteger e monitorizar a implementação da Convenção tendo em conta a jurisprudência do Comité das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.

EASPD - European Association of Service Providers for Persons with Disabilities

- Participar ativamente nas Assembleias Gerais da EASPD bem como em Grupos de Interesse, nomeadamente Intervenção Precoce, Educação Inclusiva e Vida Inclusiva;

- Divulgar informações de financiamento disponível exclusivamente para membros e informações úteis sobre projetos em aberto, pesquisas de parceiros, bem como guias de financiamento da UE e ferramentas de gestão de projetos, junto das filiadas da HUMANITAS
- Disseminar, através dos canais da EASPD, o trabalho da organização e filiadas através de newsletters, redes sociais, entre outros.
- Disseminar pelas filiadas os eventos e atividades a realizar pela EASPD e incentivar a sua participação ativa.

FORMEM / FENACERCI / FAPPC / FPDA

- Estreitar o trabalho de parceria entre Federações no sentido de aprofundar o desenvolvimento estratégico a assumir no âmbito do aumento da qualidade de vida das Pessoas com Deficiência e Incapacidades, desenvolvendo iniciativas em conjunto.

OUTROS AGENTES ACADÉMICOS / ECONÓMICOS / SOCIAIS / EMPRESARIAIS

- Continuar a privilegiar a continuidade dos serviços em colaboração com a Comunidade, através do estabelecimento de parcerias, consolidando as já existentes, bem como, estabelecer novas relações com empresas, universidades, organizações públicas e privadas e ordens profissionais, de forma a gerar sustentabilidade e ganhos para ambas as partes e sempre visando os benefícios para as filiadas e a participação ativa na sociedade das pessoas com deficiência intelectual.

ACTIVIDADES DE FORMAÇÃO / INOVAÇÃO

- Continuar com a iniciativa Bolsas de Estudo “HUMANITAS” – 4ª Edição - para estudantes do ensino superior que pesquisem sobre temas relacionados com a deficiência intelectual, contribuindo assim para desenvolver a investigação nesta área, com vista ao desenvolvimento de políticas públicas fundamentadas cientificamente;
- Prosseguir com a 4ª edição do Prémio “Criar para Inovar” aberto a todas as organizações filiadas, onde se destaquem projetos que façam a diferença no apoio às pessoas com deficiência. Os projetos submetidos serão apresentados num encontro temático;
- Assinalar o “Dia Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual – 10 de maio – disseminando diferentes iniciativas.
- Manter Apoio Jurídico às filiadas, através da articulação com entidades parceiras e/ou com entidades detentoras de conhecimentos Jurídicos sobre as várias áreas temáticas;

ma
T C
Rosa Pereira
[Handwritten signature]

- Prosseguir com o trabalho já iniciado, no âmbito dos Grupos de Trabalho / Reflexão, constituído por técnicos provenientes das filiadas, sobre as diferentes respostas sociais, mobilizando assim as organizações para a ação da Federação;
- Prosseguir com plano de formação, com entidades especializadas / acreditadas na área, com vista à atualização e aperfeiçoamento de competências pessoais e laborais dos colaboradores das organizações filiadas.
- Fomentar Projetos de Inovação de cariz nacional e internacional, com o principal objetivo de construir materiais ou ferramentas técnicas que constituam uma mais-valia na qualidade de atendimento que as filiadas dispensam aos seus clientes.
- Lançar Revista Digital onde serão publicados temas diversos sobre a Deficiência Intelectual envolvendo pessoas de diferentes quadrantes – Famílias, Técnicos, Personalidades de âmbito político e outras.
- Reforçar a comunicação de modo a ampliar o impacto social da federação com vista a melhorar a imagem pública da deficiência Intelectual em Portugal.

III. Orçamento 2023

Código da Conta	GASTOS	Valores em euros 2023	
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS		
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		
6144...	Outros		0
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	0	
6222	Publicidade e Propaganda	5 750	
6221+6224	Trabalhos especializados	13 500	
6226	Conservação e reparação	500	19 750
623	MATERIAIS		
6231	Ferramentas e utensílios	200	
6232	Livros e documentação técnica	150	
6233	Material de escritório	2 500	2 850
624	ENERGIA E FLUIDOS		
6241	Eletricidade	650	
6242	Gás	90	
6243	Água	200	940
625	DESLOCAÇÕES E ESTADAS E TRANSPORTES		
6251	Deslocações e Estadas		13 500
626	SERVIÇOS DIVERSOS		
6261	Rendas e Alugueres	10 747	

man
Rosa Teixeira
AM

6262	Comunicações (correio, telefone, internet e ZOOM)	1 700	
6263	Seguros	0	
6265	Contencioso e notariado	100	
6267	Limpeza, higiene e conforto	200	
6268	outros serviços	200	12 947
	Total		49 987
63	GASTOS COM O PESSOAL		
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL		
6321	Remunerações normais + Sub. Férias e Natal + Diuturnidades	20 480	
6322	Subsídio Alimentação	1 250	21 730
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES		4 567
636	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRAB. E DOENÇAS PROFISSIONAIS		200
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL		
6382	Abono Falhas	350	
6372	Formação profissional	200	550
	Total		27 047
64	GASTOS DE DEPRECIACÕES E DE AMORTIZAÇÃO		
	(Não há amortizações a fazer porque o equipamento já está todo amortizado)		0
65	PERDAS POR IMPARIDADE		0
			77 034
68	OUTROS GASTOS E PERDAS		
688	OUTROS		0
6882	Donativos		
6883	Quotizações a organismos Nacionais		860
6883	Quotizações a organismos Internacionais (EASPD e FIADOWN)		3 700
			81 594
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO		
698	OUTROS GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO		0
			81 594
	RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL		281

código da Conta	RENDIMENTOS	Valores em euros 2023	
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS		
721	Quotizações das Instituições		33 048
78	FINANCIAMENTO OBTIDO		
	Outros Financiadores (INR)		
	Apoio Funcionamento		
	Recursos Humanos		12 100
	Deslocações		2 417,14
	Encargo com água, eletricidade, comunicações e rendas		11 605
	Material Consumível escritório e informática		1 705
	Total		27 827,14
	Projetos INR		18 000
	Outros rendimentos e ganhos		3 000
			81 875,14
79	JUROS DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS OBTIDOS		
798	OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES		
7981	Outros Ganhos		0
			81 875,14

Tendo em vista a execução do Plano de Ação para 2023, propomos que o Orçamento, que se anexa, no montante de **Custos – 81.594€ / Proveitos – 81.875,14€** seja aprovado.

A Direcção da HUMANITAS



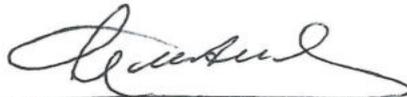
Presidente – Helena Maria Mamede Albuquerque



Vice-presidente – Maria Teresa Graça Moura de Meireles Guimarães



Secretário – José Duarte Barbosa



Tesoureiro – Luís Manuel Silva Amaral



Vogal – Rosa Maria Mendes Moreira

4 novembro de 2022